

REJEIÇÃO (Sílvia Porto)

REJEIÇÃO (Silvia Porto)

Ela acorda. Pela manhã, ainda tem medo do bicho-papão. Chora a pequena princesa... abandono talvez. Talvez dor, solidão. Moça recatada, coberta de pudores, usa blusas largas que escondem curvas da sua estrada... O patinho feio: a criadora repudiando a cria. São traumas que não se apagam, e são esquecidos apenas quando se bebe para esquecer; porém lembra: é a “ovelha negra”, e esta lembrança, confessa, às vezes lhe dá prazer.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/rejeicao-silvia-porto>